



## DIOCESE DE BARREIRAS - BA

Prot. nº 34

ANO MARIANO EM COMEMORAÇÃO DOS 300 ANOS DO ENCONTRO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA APARECIDA E 100 ANOS DA APARIÇÃO DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA EM PORTUGAL

Considerando o Decreto 10/2016, da CNBB, que proclama o Ano Nacional Mariano para todo o território nacional, a tradição da Igreja Católica nas celebrações de dois Anos Marianos, promulgados pelas Encíclicas, “Refulgente coroa de glória”, 1953, do Papa Pio XII, e Mãe do Redentor, 1987, de São João Paulo II e a experiência das Igrejas Particulares e das congregações religiosas;

Considerando que o Ano Mariano, sucedendo cronologicamente ao Jubileu Extraordinário da Misericórdia, pretende recolher e sedimentar as suas riquezas, inclusive incrementando pastoral e espiritualmente o seu patrimônio;

Considerando que o Concílio do Vaticano II afirma que “Maria, pela sua participação íntima na história da salvação, reúne e reflete em si as mais altas verdades da fé” (LG 65);

Considerando que Exortação Apostólica, *Alegria do Evangelho* do Papa Francisco ensina que se fixarmos o olhar em Maria – como fazemos neste ano – seremos ajudados a anunciar a todos a mensagem da salvação e nos tornar operosos evangelizadores (cf. EG n. 287);

Considerando que o Ano Mariano, debruçando-se sobre a Mãe de Jesus, quer ser uma iluminação e apoio para a realização das Urgências e as Perspectivas da DGAE da Igreja no Brasil (2015-2019): Igreja em estado permanente de missão (urgência, amplitude e inclusão); Igreja: casa da iniciação à vida cristã; Igreja: lugar da animação bíblica da vida e da pastoral; Igreja: comunidade de comunidades e Igreja a serviço da vida plena para todos;

ESTABELEÇO para os pastores, fiéis e todos os homens e mulheres de boa vontade as motivações e propostas para celebrar o Ano Jubilar Mariano na Diocese de Barreiras, entre 1º de Janeiro de 2017 até 8 de dezembro do mesmo ano, indicando três campos privilegiados de ação:

1) CONHECIMENTO aprofundado e difundido do papel de Maria na história da salvação, em sintonia com o Vaticano II e em diálogo com o mundo contemporâneo

Sejam estudadas, difundidas, meditadas as passagens do AT e NT, os textos dos Santos Padres, Santos e Magistério alusivos à Mãe de Jesus através de encontros, retiros, seminários, jornadas, cursos, celebrações, novenas dos padroeiros e titulares, na “Escola Mariana” e outras iniciativas afins;





## DIOCESE DE BARREIRAS - BA

---

Também através de manifestações artísticas (exposições de imagens, festivais de músicas, peças teatrais, painéis de pintura, gincanas e jograis);

As igrejas, santuários, capelas e outras realidades eclesiais dedicadas à Nossa Senhora sejam lugares naturais de difusão da verdadeira espiritualidade mariana;

As igrejas de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nossa Senhora Aparecida e a Gruta de Nossa Senhora Aparecida no bairro Universitário em Luís Eduardo Magalhães, a Matriz de São Desidério, Cristópolis, o Santuário de Nossa Senhora Aparecida de Formosa do Rio Preto, a Capela de Nossa Senhora de Fátima da Catedral de São João Batista e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição de Tabocas sejam centros importantes celebrações, inclusive presididas pelo Bispo Diocesano ou outro bispo por ele convidado;

“E porque em todas as cidades, vilas e aldeias onde floresce o cristianismo existe sempre uma capela ou, ao menos, um altar no qual resplandece, de maneira particular, a imagem de Nossa Senhora exposta à veneração do povo cristão [...] que os fiéis para lá se dirijam com maior frequência e elevem, em um só coração e em uma só voz, as orações públicas à nossa suavíssima Mãe” (Pio XII, FC, n. 28);

Que os fiéis e todo os homens e mulheres de boa vontade sejam ajudados a compreender melhor e praticar de maneira correta as expressões devocionais marianas: Rosário, Ladainhas, Ofício de Nossa Senhora, Coroação de Nossa Senhora e outras manifestações.

### 2) CULTO MARIANO

Durante todo o ano, sejam valorizadas as festas e as memórias marianas propostas pelo Ano Litúrgico;

Sejam incluídos durante as celebrações eucarísticas e outras celebrações, momentos marianos (Jaculatórias, Salve Rainha, Consagração e outras);

As devoções e exercícios de piedade mariana: Rosários, Angelus, Ladainhas, Súplicas, Ofício de Nossa Senhora, Mês Mariano, Coroação de Nossa Senhora e outros sejam reavivados e difundidos;

Sejam também consideradas as tradições e as rezas do povo de cada comunidade;

Os santuários marianos, as igrejas e capelas dedicadas a Bem-aventurada Virgem Maria, sejam centros de devoção mariana, mas também lugares de celebrações da misericórdia: eucaristia, penitência e unção dos enfermos (Papa Francisco, MM n. 5);

Sejam organizadas visitas e peregrinações às igrejas e santuários marianos diocesanos, regionais, nacionais e internacionais;

As igrejas e capelas de Nossa Senhora de Fátima criem momentos que recordem as aparições, entre 13 de maio a 13 de outubro. As de Nossa Senhora Aparecida nos dias 12 de cada mês ou outros momentos;



## DIOCESE DE BARREIRAS - BA

As famílias retomem a tradição da devoção mariana do Rosário, do Terço e do Ofício de Nossa Senhora;

Seja incrementado o programa da Peregrinação da Imagem Jubilar de Nossa Senhora Aparecida pelas paróquias e comunidades da Diocese de Barreiras.

### 3) SEGUIMENTO DE MARIA

Pastores e fiéis, dioceses e paróquias, ordens e congregações, movimentos, pastorais e associações, aprofundando o próprio caminho espiritual à luz da serva do Senhor, se empenhem com todas as forças na evangelização e na promoção da pessoa humana, sobretudo as mais necessitadas;

Todas as ações pastorais e todas as iniciativas dos movimentos, associações e serviços, sejam inspiradas na dedicação de Nossa Senhora;

As obras de misericórdia e as ações sociais da Diocese de Barreiras sejam uma concretização do amor de Maria, Mãe da Misericórdia, pelos que passam fome, pelos buscam a justiça e paz, atenção pelos marginalizados, doentes e abandonados;

A CF 2017 uma atenção solidaria pelos grandes biomas brasileiros, de modo especial os biomas regionais;

As nossas paróquias e comunidades sejam acolhedoras e missionárias.

As mães, esposas, jovens, adolescentes e crianças, na vivência de sua missão, sejam inspiradas na doação generosa de si de Maria, na proteção à vida desde a sua concepção até o seu ocaso, na fidelidade e nos outros compromissos com igreja e o mundo;

Sejam promovidas as vocações à vida consagrada feminina.

Que as congregações religiosas, os movimentos, associações e serviços de inspiração mariana sejam ponto de referência para os atos e programas deste ano;

“Confiemos na sua ajuda materna e sigamos a indicação perene que dá de olhar para Jesus, rosto radiante da Misericórdia de Deus” (MM n. 22).

300 Anos de Bênçãos de Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil!

Dado e passado na Cúria da Diocese de Barreiras, 31 de dezembro de 2016

 

Dom Josafá Menezes da Silva  
Bispo Diocesano de Barreiras



Dom Venceson Francisco de Souza  
Chanceler da Cúria